

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de setembro de 2026

Destaques da Semana

 Trigo	 Feijão 3ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Algodão
28,9% colhido. No RS, diante das chuvas volumosas e dos dias nublados observa-se a possibilidade de dano às lavouras em fase reprodutiva, predominante no campo. Há lavouras já em maturação. No PR, as chuvas frequentes pioraram as condições das lavouras na última semana, reduzindo a qualidade do produto nas áreas ainda em campo, elevando as perdas e favorecendo os danos por giberela e brusone. Em SC, a condição geral é predominantemente boa, com início de colheita. No Extremo Oeste e Oeste, a atenção concentra-se no excesso de umidade e na pressão de doenças foliares e de espiga, sobretudo a giberela. No Meio-Oeste, o período favoreceu a retomada dos tratamentos com fungicidas e demais manejos. No Planalto Norte, no Planalto Sul e na Serra, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em SP, o excesso de chuvas impacta a qualidade do trigo justamente nos estádios de maturação e colheita, impedindo o avanço das máquinas e causando danos diretos aos grãos. Em MG, a colheita está quase encerrada. No Noroeste, confirma-se a queda de produtividade devido à brusone. Em GO, a colheita da safra 2025/26 foi encerrada. Em MS, a colheita foi encerrada. Na BA, a colheita segue conforme as lavouras atingem o ponto.	Em MG, a colheita foi concluída. No BA, a colheita foi finalizada. Em GO, o ciclo foi concluído.	99,5% colhido. Em MT, GO, TO, MA, BA, MG e PI, a colheita está finalizada. Em SP, as variações climáticas afetaram a colheita, alternando excesso de umidade e tempo seco conforme a região. O solo encharcado dificulta o tráfego das máquinas. No PR, a colheita segue nas últimas áreas, que devem ser concluídas assim que a umidade do solo permitir a entrada do maquinário. No PA e MS, a colheita foi finalizada.	100% colhido. Em MT, BA, MG, MS, GO, MA, PI e SP, a colheita está finalizada. Mais informações sobre o final da safra no boletim mensal.
	 Arroz		 Soja
	15,5% semeado. No RS, a semeadura está adiantada em razão de previsões climáticas. A operação foi interrompida devido aos altos volumes de chuvas nas áreas produtoras. Na região da Fronteira Oeste, o plantio já ultrapassa 30% da área prevista e não ocorreu a emergência das plantas devido à baixa temperatura registrada nas áreas. Em SC, a implantação da cultura encontra-se em andamento, com aproximadamente um terço da área já semeada e as lavouras já estabelecidas apresentam germinação e emergência satisfatórias. Em GO, as operações em campo encontram-se focadas no preparo do solo, alinhamento de taipas e manutenção da infraestrutura de canais. No MA, o plantio do arroz irrigado, que corresponde a cerca de 7% da área total, está quase finalizado e a colheita está ocorrendo apenas nas áreas em Grajaú. No PR, as áreas semeadas encontram-se em boas condições e o plantio está em mais de 60%.	 Milho 1ª Safra Safra 2026/27	
		29,1% semeado. No RS, houve redução no avanço da semeadura em razão das chuvas do início da semana. Com o retorno do tempo seco, as operações foram retomadas, assim como o manejo do solo. Todas as regiões já iniciaram a semeadura. Em SC, o plantio avança, mais adiantado no Extremo Oeste e no Oeste, onde as lavouras estão em emergência e desenvolvimento vegetativo inicial, em bom estado. No Meio-Oeste, a implantação progride com o tempo firme, embora a umidade do solo cause alguma lentidão. Nos Planaltos e na Serra, o plantio é mais escalonado, conforme as condições térmicas. No Litoral Sul, já há áreas implantadas e, no Litoral Norte, a cultura é mais localizada. A atenção fitossanitária inicial recai sobre a cigarrinha-do-milho, os percevejos e a lagarta-do-cartucho. No PR, a maioria das lavouras implantadas apresenta bom desenvolvimento. A semeadura avança à medida que o tempo permite a entrada do maquinário. Em GO, a semeadura iniciou de forma incipiente em áreas irrigadas do Leste, sem representatividade no total do estado.	

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de setembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (28/09/2026 a 05/10/2026)

N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem ocorrer na região central e no Oeste do AM, com valores que podem superar os 150 mm. No Leste de RO, os acumulados podem chegar a 100 mm. Nas demais áreas da região Norte, não se descartam chuvas isoladas, porém sem acumulados expressivos. Na região Nordeste, a previsão indica acumulados não significativos. Chuvas fracas e isoladas devem se concentrar na faixa litorânea e no MA. No interior da região, o tempo deve permanecer estável. A maturação e a colheita dos cultivos de terceira safra continuarão sendo favorecidos pelo clima seco e quente. Contudo, as lavouras de milho ainda em enchimento de grãos no Sealba permanecerão sob restrição hídrica.

CO: Os acumulados mais expressivos devem ocorrer no Sul de MS, com valores que pontualmente podem chegar a 80 mm. Há indicação de chuvas isoladas em grande parte da região, com acumulados que podem chegar aos 20 mm. No Oeste de MT, Noroeste de MS e Leste de GO, a previsão indica chuva fraca, que não deve ultrapassar 10 mm. Pode haver restrição hídrica à soja já semeada em algumas áreas de MT, devido às altas temperaturas e poucas chuvas previstas.

SE: A semana inicia com instabilidades na maior parte da região. Os maiores acumulados são previstos para SP, MG e ES, especialmente, na porção sul desses estados, além da região do Vale do Rio Doce, em MG, onde os valores pontualmente podem ultrapassar 100 mm. Nas demais áreas da região, não se descartam chuvas isoladas, com acumulados menos expressivos. No norte de MG, a chuva deve ser fraca e isolada. Pode haver restrição por excesso de chuva ao feijão primeira safra e ao trigo em SP.

S: A semana começa com forte instabilidade. O RS deve ser o estado com maior acumulado de chuva, podendo chegar a 200 mm na porção central do estado. No Sul de SC, no Oeste do PR e na faixa desde o Sudoeste até o Nordeste do RS, os acumulados podem chegar a 150 mm. Nas outras áreas desses estados, os acumulados previstos são de 100 mm. A região com menor acumulado de chuva, de 40 mm, é a parte do Sudeste do RS. O excesso de chuvas pode restringir o desenvolvimento do trigo em praticamente todo o território dos três estados. No entanto, contribuirá para a manutenção da umidade no solo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (28/09/2026 a 05/10/2026)

Milho 1ª Safra
2026/27

Milho 3ª Safra
2025/26

Trigo

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atualizacao/informacoes-agropecuarias/safras](https://portal.inmet.gov.br/informacoes-agropecuarias/safras)

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 28 de setembro de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB